

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo temático: Formação docente, Inclusão e Educação

## **DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM RELAÇÃO À SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS**

Kathlyn Bernardo Duarte Almeida<sup>1</sup>

Maria Eduarda Ilha de Freitas<sup>2</sup>

Shégda de Moraes Teixeira Berredo<sup>3</sup>

Neste trabalho, pretende-se compartilhar reflexões acerca dos desafios encontrados no exercício docente na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a reconfiguração da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). A inquietação surge a partir da vivência da educadora lotada na Escola Municipal Doutor Alberto Francisco Torres, em Niterói, RJ — e duas educadoras em formação na função de estagiárias. Objetivando assim, construir e debater a importância desse espaço aos múltiplos sujeitos da EJA, garantindo os recursos necessários que contemplem, respeitem e potencializem suas especificidades e autonomia.

O exercício da docência, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), tem se revelado um campo de tensões, reconfigurações e resistências. “Ser professor” na atualidade é confrontar diariamente as contradições de uma profissão que, embora essencial à formação humana e social, sofre com a precarização das condições de trabalho, a desvalorização profissional e as exigências crescentes de desempenho e produtividade. O fazer docente na EJA requer um olhar atento às especificidades dos sujeitos jovens, adultos e idosos que retornam à escola. Trata-se de um trabalho que articula ensino e emancipação, reconhecendo a educação como direito e como espaço de reconstrução de identidades (ARROYO, 2017).

Em diálogo, o projeto emerge da compreensão que a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) constitui um espaço de atendimento especializado para estudantes com deficiência, regida por documentos institucionais — como o Decreto nº 7.611/2011 e as orientações do MEC (BRASIL, 2010) — os quais orientam que esse espaço deve promover a inclusão e garantir o atendimento educacional especializado (AEE). Na EJA, no entanto, sua presença ainda enfrenta desafios significativos. Refletimos, portanto, que a concretização dessas diretrizes depende do envolvimento coletivo e da capacidade da equipe escolar de compreender a SRM não como um espaço à parte, mas como parte integrante do projeto político-pedagógico da escola. Além disso, o espaço físico da SRM, como maior

---

<sup>1</sup> Professora na Escola Municipal Doutor Alberto Francisco Torres, Niterói. kathlynalmeida73@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda na Universidade Federal do Fluminense, Niterói. mariailha@id.uff.br

<sup>3</sup> Graduanda na Universidade Federal do Fluminense, Niterói. shegdam@id.uff.br

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



parte dos espaços escolares são pensados para as crianças, desafiando o professor que atua nesse espaço a trazer a identidade da EJA.

Nosso trabalho, nesse sentido, se fortalece com o desejo de tornar o espaço físico da Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Doutor Alberto Francisco Torres um ambiente inclusivo, democrático e com identidade própria. Foram elaborados portfólios físicos e virtuais, quadro de fotos, alfabetário (com palavras que fazem sentido para EJA) e um vídeo para ser exibido na Mostra Cultural da referida unidade. Ademais, foi possível perceber as diferenças com pequenas mudanças realizadas no local, como a aquisição de materiais e a reforma do próprio espaço.

Na EJA, ensinar é também reaprender, é estar aberto à escuta, ao improviso e à invenção de novos modos de fazer pedagógico. A parceria de nosso trabalho revela, em sua essência, a natureza colaborativa e formativa da docência. Entretanto, os pontos de tensão emergem da falta de tempo para planejamento conjunto, as demandas institucionais, a escuta das necessidades reais dos educandos e a precarização do trabalho docente na cidade de Niterói, inclusive na EJA. Estes desafios reforçam a importância da formação continuada e da construção coletiva do saber docente e de reflexões mais profundas em relação a EJA e a inclusão, consolidando, assim, uma educação humanizadora e inclusiva.

**Palavras-chaves:** EJA; inclusão; formação docente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROYO, Miguel G. *Ofício de Mestre: imagens e autoimagens*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.
- BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado.
- BRASIL. *Salas de Recursos Multifuncionais: espaços para o Atendimento Educacional Especializado*. MEC/SEESP, 2010.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.